

Cartola, Como

Como que eu posso,
Cozinhar sem banha,
Sem cebola e alho,
Sem vinagre e cheiro,
Como que eu posso,
Ter bom paladar,
Sem voc deixar,
A grana pros temperos.

Pois fique sabendo,
Que o feijo bichado,
É o arroz quebrado,
Que algum lhe vendeu,
J despejei tudinho no terreiro,
Veja bem o dinheiro,
Que voc perdeu.

Ou voc acaba com essa economia,
Ou ento acaba-se nossa amizade,
J reclamo isso quase todo dia,
Voc me responde com simplicidade.

que a cebola minha filha, est soberba,
O alho e o vinagre cada vez subindo mais,
Pea emprestado cada dia a uma vizinha,
Ou continua fazendo, sempre como voc faz.